

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO PRELIMINAR

Hospital Estadual Central – HEC
Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS
Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras
2º QUADRIMESTRE 2025

RELATÓRIO PRELIMINAR DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

À área de Controladoria e Integridade da
iNOVA CAPIXABA – ES

Espírito Santo – ES

SUMÁRIO

1- OPINIÃO DOS AUDITORES.....	4
1.1 BASE PARA OPINIÃO.....	5
2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA	6
3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	7
4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS	7
5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA	9
6- CONCLUSÃO.....	10
1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC.....	13
2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA.....	19
3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA	26

1- OPINIÃO DOS AUDITORES

Analizamos as demonstrações contábeis individuais referentes ao segundo quadrimestre de 2025 das unidades Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC (CNPJ: 36.901.264/0002-44), Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS (CNPJ: 36.901.264/0005-97) e Hospital Estadual Silvío Avidos – HMSA (CNPJ: 27.080.605/0016-72), disponibilizadas no Portal de Transparência da Fundação iNOVA Capixaba, as quais compreendem as principais políticas contábeis adotadas e demais informações explicativas relevantes. A atuação da Fundação, enquanto fundação pública de direito privado, encontra-se amparada por arcabouço legal consistente, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 19/1998 e regulamentado pela Lei Complementar Estadual nº 476/2008, Lei Complementar nº 924/2019 e Decreto nº 4.585-R/2020.

Realizamos auditoria referente ao 2º quadrimestre de 2025 nos processos internos das referidas unidades hospitalares, com foco na avaliação da conformidade dos procedimentos, na análise das evidências apresentadas e no acompanhamento das recomendações emitidas em períodos anteriores. Os trabalhos abrangeram, principalmente, as áreas de disponibilidades financeiras, aplicações financeiras, estoques, ativo imobilizado e contratos, com o objetivo de avaliar a efetividade dos controles internos e a fidedignidade das informações contábeis.

Com base nos procedimentos executados, observamos que, de forma geral, os processos analisados apresentam aderência às normas legais e institucionais vigentes. As conciliações bancárias e de aplicações financeiras foram realizadas regularmente, demonstrando integridade e confiabilidade nos registros contábeis.

Foram identificadas, entretanto, inconsistências pontuais relacionadas a divergências temporárias nos estoques, decorrentes de duplicidade de lançamentos no HDDS e de falhas de integração sistêmica no HMSA, bem como diferenças transitórias nos rendimentos de aplicações financeiras no HDDS e HMSA. As justificativas apresentadas pelas áreas responsáveis foram consideradas adequadas, não se caracterizando distorções materiais nas demonstrações contábeis. Ressalte-se que tais ocorrências evidenciaram fragilidades nos controles operacionais, motivo pelo qual foram emitidas recomendações para o aprimoramento dos procedimentos de conciliação e controle. Destaca-se, ainda, que os

ajustes necessários foram devidamente efetuados até o encerramento do período, sendo os achados considerados sanados e aceitos pela auditoria.

Dessa forma, em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS e Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA, referentes ao segundo quadrimestre de 2025, apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de forma fidedigna, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis ao setor público. As fragilidades identificadas não comprometem a confiabilidade das informações apresentadas, permanecendo a necessidade de acompanhamento contínuo e da implementação das recomendações emitidas, com vistas ao fortalecimento dos controles internos e da governança institucional.

1.1 BASE PARA OPINIÃO¹

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria (NBC TA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades dos Auditores" deste relatório. Somos independentes² em relação à iNOVA Capixaba, em conformidade com os requisitos éticos pertinentes, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas estabelecidas por essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Materialidade

Durante a execução dos trabalhos, foram definidos níveis de materialidade para a auditoria, considerando tanto a materialidade global quanto a materialidade de desempenho, em conformidade com a NBC TA 320. Os critérios adotaram como referência os saldos e transações mais relevantes para as demonstrações contábeis, avaliando-se também riscos específicos de cada área auditada.

Foram consideradas como distorções relevantes aquelas que, individualmente ou em conjunto, tivessem potencial para influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, eventuais divergências abaixo dos limites estabelecidos

¹ “Conduzimos nossa auditoria em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria.”

² “Mantemos os controles internos de qualidade conforme estabelecido na NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis”

foram tratadas como não materiais, desde que não representassem indícios de fraude ou falhas sistêmicas nos controles internos.

2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA

Os principais assuntos abordados na auditoria³, que consideramos mais significativos na condução dos trabalhos, estão descritos a seguir:

Gestão e Conciliação de Saldos Bancários e Aplicações Financeiras

Foram realizadas conciliações detalhadas das contas correntes e das aplicações financeiras das unidades Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS e Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA, com o objetivo de verificar a conformidade dos saldos registrados nos balancetes contábeis em relação aos extratos bancários. De forma geral, os registros se apresentaram adequados, refletindo corretamente a movimentação financeira e os rendimentos auferidos. Contudo, foram identificadas divergências pontuais nos rendimentos de aplicações financeiras no HDDS e no HMSA, decorrentes de registros em período distinto da competência ou de contabilização parcial, situações posteriormente regularizadas. Tais ocorrências indicam a necessidade de fortalecimento dos controles voltados ao registro tempestivo das receitas financeiras.

Controle e Integridade dos Estoques

A auditoria avaliou os controles do almoxarifado por meio da confrontação entre os relatórios de estoque e os saldos contábeis. No HEC, as diferenças identificadas foram de pequeno valor e devidamente justificadas por falhas sistêmicas, sem caracterizar distorção material. No HDDS, foram constatadas divergências nos meses de maio e junho de 2025, relacionadas à duplicidade de registro de nota fiscal, evidenciando fragilidade nos controles de lançamentos. Esses achados reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo dos procedimentos de conciliação e dos controles internos de estoques, especialmente em contextos de alteração de sistemas.

³ "Os principais assuntos de auditoria foram comunicados em conformidade com a NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria."



Processos e Confiabilidade das Contas a Pagar

A auditoria examinou os processos relacionados às contas a pagar, incluindo a validação da existência, exatidão e classificação das obrigações registradas, mediante análise documental de notas fiscais, contratos e conciliações com relatórios de fornecedores e registros do sistema financeiro. Verificaram-se práticas adequadas quanto à classificação contábil das despesas, bem como ao tratamento das retenções fiscais e encargos sociais, contribuindo para maior transparência e segurança na gestão das obrigações assumidas.

3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

A administração da Fundação iNOVA é responsável pela elaboração das informações financeiras e patrimoniais individuais, conforme as práticas contábeis brasileiras e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, é responsável pela implementação dos controles internos necessários para assegurar a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, sejam elas oriundas de fraude ou erro, em conformidade com a Lei n. 6.404/76, que regula as Sociedades por Ações

4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nossa responsabilidade consiste em assegurar, mediante procedimentos de auditoria⁴, a obtenção de uma confiança substancial na integridade das demonstrações contábeis e financeiras, consideradas em conjunto, livre de distorções materialmente relevantes, decorrentes tanto de fraudes quanto de erros. Nosso objetivo é emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre a fidedignidade dessas demonstrações. A confiança substancial reflete um elevado grau de certeza, embora não garanta que a auditoria, conduzida conforme as normas de auditoria brasileiras e internacionais, sempre identifique todas as distorções materialmente relevantes que possam existir. Tais distorções, provenientes de fraudes ou erros, são consideradas materialmente relevantes quando, individualmente ou em

⁴ Os procedimentos de auditoria foram documentados em conformidade com a NBC TA 230 – Documentação de Auditoria.

conjunto, têm potencial para impactar de forma significativa as decisões econômicas dos usuários baseadas nas demonstrações financeiras.

Como parte integrante do processo de auditoria, empregamos discernimento profissional e mantemos um estado de ceticismo profissional durante todas as fases do procedimento. Adicionalmente:

- Procuramos entender os controles internos pertinentes à auditoria para planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, sem, no entanto, emitir opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e suas subsidiárias.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material nas demonstrações financeiras individuais, independentemente de sua origem ser fraude ou erro. Planejamos e implementamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, buscando reunir evidências de auditoria adequadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. Reconhecemos que o risco de não detecção de distorção material devido a fraude é maior do que o proveniente de erro, devido à possibilidade de manipulação de controles internos, divulgações enganosas, falsificação, omissões ou declarações intencionais.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, bem como suas divulgações feitas pela administração.
- Examinamos as informações contidas nas notas fiscais fornecidas pelos contratados e o recolhimento dos impostos em seus respectivos domicílios tributários, de acordo com o cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ). Nosso objetivo é identificar qualquer incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa sobre a veracidade das informações apresentadas.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, garantindo que as demonstrações individuais e consolidadas representem adequadamente as correspondentes transações e eventos.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Fundação para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Assumimos a responsabilidade pela direção, supervisão e execução da auditoria e, consequentemente, pela formação da opinião de auditoria.

Relatamos aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.⁵

⁵ Os resultados e riscos identificados foram comunicados em conformidade com a NBC TA 260 – Comunicação com os Responsáveis pela Governança.

Informamos também aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dessa forma, esses tópicos representam o contexto interno de nossa auditoria. Em nosso relatório, detalhamos esses assuntos, a menos que a legislação ou regulamentação proíba a divulgação pública da informação, ou em situações extremamente excepcionais, quando todos os pontos auditados são de importância crítica para a verificação e controle das informações apresentadas no portal da transparência⁶. Nesse contexto, a divulgação seria justificada, considerando-se de maneira razoável que os benefícios da comunicação superam os interesses de manutenção da confidencialidade.

5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria (NBC TA)⁷, o que nos permitiu obter uma base razoável para expressar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais do Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr Dório Silva e Hospital Estadual Silvio Avidos.

Entretanto, é importante destacar que toda auditoria está sujeita a limitações inerentes, que podem afetar a capacidade do auditor de detectar distorções relevantes nas demonstrações financeiras. Essas limitações incluem, mas não se limitam a:

Natureza dos procedimentos de auditoria – Os procedimentos de auditoria envolvem julgamento profissional e seleção de testes para obtenção de evidências, o que pode resultar em limitações na abrangência da revisão.

Confiabilidade das informações fornecidas pela administração – A auditoria baseia-se em informações e documentações fornecidas pela administração, as quais podem conter limitações de natureza operacional ou técnica.

⁶ <https://inovacapixaba.es.gov.br/>

⁷ "As limitações foram apresentadas em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria."



Risco de fraude – O risco de que distorções relevantes resultantes de fraude não sejam detectadas é maior do que o risco de detecção de erros, devido à possibilidade de conluio, falsificação, omissões intencionais ou manipulação de controles internos.

Limitações no acesso a informações – Em alguns casos, certas informações podem não estar disponíveis devido a restrições operacionais ou legais, o que pode impactar a capacidade do auditor de obter evidência apropriada e suficiente.

Estimativas contábeis e julgamentos – Determinadas áreas das demonstrações contábeis envolvem estimativas e julgamentos da administração, os quais estão sujeitos a incertezas e podem afetar os resultados futuros.

Dessa forma, embora as evidências obtidas durante o processo de auditoria sejam consideradas apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião, não é possível garantir que todas as distorções relevantes, sejam elas oriundas de erros ou fraudes, tenham sido detectadas.

6- CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de auditoria realizados no segundo quadrimestre de 2025 nas unidades Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS e Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA, foi possível avaliar, de forma razoável, a adequação dos controles internos, a conformidade dos processos e a fidedignidade das informações contábeis apresentadas.

De modo geral, os processos analisados demonstraram aderência às normas legais, regulamentares e às políticas institucionais vigentes, com destaque para a regularidade das conciliações bancárias e de aplicações financeiras, a adequada formalização e execução dos contratos, bem como a confiabilidade dos registros relacionados às contas a pagar. Tais práticas contribuem para a transparência, a segurança e a rastreabilidade das informações contábeis e financeiras.

Foram identificadas fragilidades pontuais nos controles internos, especialmente relacionadas a divergências temporárias em estoques, registros patrimoniais ainda não plenamente regularizados e inconsistências transitórias nos rendimentos de aplicações financeiras, em grande parte associadas a falhas operacionais ou a eventos específicos, como a migração de sistemas. As ocorrências analisadas não configuraram distorções materiais nas

demonstrações contábeis e, em sua maioria, foram devidamente justificadas e regularizadas até o encerramento do período, permanecendo algumas situações sob acompanhamento.

As recomendações emitidas ao longo do relatório visam ao aprimoramento contínuo dos controles internos, com foco no fortalecimento dos procedimentos de conciliação, na tempestividade dos registros contábeis e na melhoria da integração entre os sistemas e áreas envolvidas. O acompanhamento da implementação dessas recomendações é essencial para mitigar riscos de inconsistências futuras e para o fortalecimento da governança e da gestão institucional.

Diante do exposto, conclui-se que as informações contábeis analisadas refletem, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das unidades auditadas, sendo recomendada a manutenção das boas práticas observadas e o monitoramento contínuo dos pontos de atenção identificados, em consonância com as normas brasileiras de auditoria e com os princípios da administração pública.

Espírito Santo/ES, 27 de dezembro de 2025.

Guilherme Helmer Neto
CRC ES – 021231/O-0

Jaqueline Hand
CRC ES – 021489/O-0

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO DETALHADO DE ANÁLISE E CONFORMIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS

Hospital Estadual Central – HEC

Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS

Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

2º QUADRIMESTRE 2025

1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC



HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL

BENÍCIO TAVARES PEREIRA

Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HEC, referente ao 2º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 1: Conferência de Saldos Contas Corrente – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
2º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 (B)	Saldo Final Conta n.3180397-8 (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 (D)	Saldo Consolidado (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extratos X Balancetes (G) = E - F
mai/25	R\$ 2.139.154,12	R\$ -		R\$ -	R\$ 2.139.154,12	R\$ 2.139.154,12	R\$ -
jun/25	R\$ 2.147.757,48	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.147.757,48	R\$ 2.147.757,48	R\$ -
jul/25	R\$ 2.119.561,37	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.119.561,37	R\$ 2.119.561,37	R\$ -
ago/25	R\$ 2.065.898,71	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.065.898,71	R\$ 2.065.898,71	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - maio a agosto /2025

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de maio a agosto de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 2º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pela Fundação iNOVA.

Tabela 2: Conferência de Saldos Contas Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
2º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 A (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 A (B)	Saldo Final Conta n.3180397-6 A (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 A (D)	Saldo Consolidado Extratos (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extrato x Balancete (G) = E - F
mai/25	R\$ 6.657.124,13	R\$ -	R\$ 7.721.063,24	R\$ 1.126.990,35	R\$ 15.505.177,72	R\$ 15.505.177,72	R\$ -
jun/25	R\$ 8.885.776,51	R\$ -	R\$ 9.038.670,82	R\$ 1.139.226,15	R\$ 19.043.673,28	R\$ 19.043.673,28	R\$ -
jul/25	R\$ 9.705.175,54	R\$ -	R\$ 9.152.833,57	R\$ 200.498,14	R\$ 19.058.507,25	R\$ 19.058.507,25	R\$ -
ago/25	R\$ 8.910.681,54	R\$ -	R\$ 9.258.315,53	R\$ 2.009.955,66	R\$ 20.178.952,73	R\$ 20.178.952,73	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto /2025

Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas de aplicações financeiras do HEC.

Tabela 3: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA				
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44				
2º QUADRIMESTRE DE 2025				
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B	
mai/25	R\$ 223.286,96	R\$ 223.286,96	R\$ -	
jun/25	R\$ 275.336,47	R\$ 275.336,47	R\$ -	
jul/25	R\$ 303.830,47	R\$ 303.830,47	R\$ -	
ago/25	R\$ 297.479,22	R\$ 297.479,22	R\$ -	

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto /2025

Realizamos as conciliações das movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o objetivo de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de maio a agosto de 2025.

Concluimos, portanto, que os saldos das aplicações e seus rendimentos estão adequadamente conciliados e em conformidade com os registros contábeis, reforçando a integridade das informações financeiras analisadas.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HEC.

Tabela 4: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes maio a agosto de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44 2º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
mai/25	R\$ 9.188.202,90	R\$ 9.188.058,56	R\$ 144,34
jun/25	R\$ 9.060.132,16	R\$ 9.059.987,83	R\$ 144,33
jul/25	R\$ 8.959.077,61	R\$ 8.958.933,29	R\$ 144,32
ago/25	R\$ 8.530.478,29	R\$ 8.530.333,97	R\$ 144,32

Fonte: Relatórios e balancetes - maio a agosto/2025.

Achado de Auditoria – Diferenças nos Saldos de Almojarifado

Período: maio a agosto/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante as conciliações entre o sistema de almojarifado (MV) e os balancetes contábeis, foram identificadas pequenas diferenças nos saldos, conforme segue:

- Maio: R\$ 144,34
- Junho: R\$ 144,33
- Julho: R\$ 144,32
- Agosto: R\$ 144,32

Critério (o que deveria ser):

Os saldos de estoque devem estar integralmente conciliados com os registros contábeis, assegurando consistência, integridade e confiabilidade das demonstrações financeiras, em conformidade com a NBC TSP – Estrutura Conceitual e as boas práticas de gestão patrimonial.

Causa (por que aconteceu):

As diferenças decorreram de falhas no sistema de almojarifado relacionadas à não baixa de itens de estoque, conforme nota explicativa (Anexo I, item 4)

Efeito (qual o risco):

- Apresentação temporária de divergências entre o sistema de almoxarifado e os saldos contábeis.
- Potencial risco de inconsistência em inventários e controles patrimoniais.
- Necessidade de maior acompanhamento de ajustes retroativos.

Conclusão da Auditoria:

As divergências identificadas foram consideradas imateriais e não afetaram a fidedignidade das demonstrações contábeis. Todavia, a recorrência dos ajustes, já registrada neste e no relatório anterior, caracteriza deficiência de controle interno no almoxarifado, sendo recomendável o aprimoramento dos procedimentos operacionais e dos mecanismos de controle, nos termos da NBC TA 265⁸

HEC – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo Ativo não Circulante, Imobilizado, do HEC.

Tabela 5: Conferência Relatórios de Imobilizado x Balancetes maio a agosto de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44 2º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE IMOBILIZADO			
Competência	Relatórios de Almoxarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
mai/25	R\$ 7.837.975,99	R\$ 7.863.438,15	-R\$ 25.460,16
jun/25	R\$ 7.714.064,97	R\$ 7.739.542,35	-R\$ 25.477,38
jul/25	R\$ 7.587.650,55	R\$ 7.613.110,69	-R\$ 25.460,14
ago/25	R\$ 8.605.433,78	R\$ 8.630.893,92	-R\$ 25.460,14

Fonte: Relatórios e balancetes - maio a agosto/2025.

Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências na conta de ativo não circulante – imobilizado. Conforme tabela acima.

8 O objetivo do auditor é comunicar apropriadamente, aos responsáveis pela governança e à administração, as deficiências de controle interno que o auditor identificou durante a auditoria e que, no seu julgamento profissional, são de importância suficiente para merecer a atenção dele NBC TA 265.

Manifestação da área técnica:

A área técnica do HEC informou, por meio de Notas Explicativas, que o valor corresponde a bens adquiridos que já constam contabilmente, mas ainda não foram incorporados ao relatório patrimonial por estarem aguardando a plaqueta de identificação. Conforme notas explicativas a seguir:

“Trecho da nota explicativa maio 2025”

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	272.363,58	61.223,82
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.943.489,50	10.565.875,75	5.377.613,75
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.175.852,47	3.563.578,96	1.612.273,51
Equip.Processamento Dados	1.647.032,44	1.558.079,20	88.953,24
Benfeitorias	938.567,24	240.862,28	697.704,96
TOTAL IMOBILIZADO	24.931.928,08	17.068.491,93	7.863.436,15

Nota 02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 25.460,21 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizado, está aguardando a plaqueta da SESA.

“Trecho da nota explicativa junho 2025”

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	274.506,46	59.080,94
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.943.489,50	10.657.008,46	5.286.481,04
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.178.445,65	3.588.039,48	1.590.406,17
Equip.Processamento Dados	1.647.032,44	1.563.719,07	83.313,37
Benfeitorias	938.567,24	243.990,51	694.576,73
TOTAL IMOBILIZADO	24.934.538,49	17.194.996,14	7.739.542,35

Nota 02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 25.444,44 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizado, está aguardando a plaqueta da SESA.

“Trecho da nota explicativa julho 2025”

2. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	276.538,38	57.049,02
Aparelhos Med. e Cirurgia	15.943.489,50	10.748.141,17	5.195.348,33
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.178.445,65	3.612.521,18	1.565.924,67
Equip.Processamento Dados	1.647.032,44	1.569.358,94	77.673,50
Benfeitorias	938.567,24	247.118,74	691.448,50
TOTAL IMOBILIZADO	24.909.061,05	17.321.410,57	7.587.650,68

Nota 02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 25.460,21 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizado, está aguardando a plaqueta da SESA.

“Trecho da nota explicativa agosto 2025”

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição e são depreciados e/ou amortizados baseando-se no método linear e foram reavaliados sem indicações de perda de valor econômico em face das suas características e utilização.

ITENS	CUSTO	DEPRECIACÃO O ACUMULADA	LÍQUIDO
Instalações	333.587,40	278.512,77	55.074,63
Aparelhos Med. e Cirurgia	16.881.489,50	10.840.786,78	6.040.702,72
Instrumentos de Cirurgia	867.938,82	867.732,16	206,66
Móveis e Máquinas	5.219.563,53	3.637.014,58	1.582.548,95
Equip.Processamento Dados	1.814.012,44	1.575.431,96	238.580,48
Benfeitorias	938.567,24	250.246,97	688.320,27
TOTAL IMOBILIZADO	26.055.158,93	17.449.725,22	8.605.433,71

Nota 02: A Conta 102010304010 BENS ADQUIRIDOS A IMOBILIZAR - GP R\$ 25.460,21 aparece no balancete porem não aparece no relatório do patrimônio, pois o bem foi adquirido porem ainda não foi imobilizado, está aguardando a plaqueta da SESA.

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada foi considerada adequada, não se caracterizando distorção material nas demonstrações contábeis. Recomenda-se, entretanto, o acompanhamento periódico até a efetiva incorporação do bem ao relatório de patrimônio, tendo em vista que divergências dessa natureza vêm sendo recorrentes e já foram apontadas no período anterior, conforme registrado em relatório de auditoria precedente.

2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA



HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA

Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, referente ao 2º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 6: Conferência de Saldos Contas Corrente – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
2º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
mai/25	R\$ 2.909.361,83	R\$ -	R\$ 2.909.361,83	R\$ 2.909.361,83	R\$ -
jun/25	R\$ 2.854.476,14	R\$ -	R\$ 2.854.476,14	R\$ 2.854.476,14	R\$ -
jul/25	R\$ 2.853.640,07	R\$ -	R\$ 2.853.640,07	R\$ 2.853.640,07	R\$ -
ago/25	R\$ 2.891.518,36	R\$ -	R\$ 2.891.518,36	R\$ 2.891.518,36	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - maio a agosto/2025

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de maio a agosto de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HDDS.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 2º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HDDS.

Tabela 7: Conferência de Saldos Contas de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
2º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 A (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 A (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
mai/25	R\$ 15.983.381,20	R\$ 3.555.407,72	R\$ 19.538.788,92	R\$ 19.538.788,92	R\$ -
jun/25	R\$ 15.977.503,22	R\$ 2.876.124,92	R\$ 18.853.628,14	R\$ 18.853.628,14	R\$ -
jul/25	R\$ 12.946.721,45	R\$ 5.018.497,65	R\$ 17.965.219,10	R\$ 17.965.219,10	R\$ -
ago/25	R\$ 11.721.169,42	R\$ 4.290.182,14	R\$ 16.011.351,56	R\$ 16.011.351,56	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto 2025

Assim, verificamos que a contabilização das movimentações nas contas de aplicação financeira está rigorosamente condizente com os valores apresentados nos extratos fornecidos pelo HDDS.

Tabela 8: Conferência de Saldos Rendimentos de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97			
2º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
mai/25	R\$ 320.729,17	R\$ 320.729,17	R\$ -
jun/25	R\$ 311.031,17	R\$ 311.031,17	R\$ -
jul/25	R\$ 380.623,62	R\$ 380.623,62	R\$ -
ago/25	R\$ 340.043,91	R\$ 340.043,91	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto/2025

Realizamos as conciliações das movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o objetivo de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de maio a agosto de 2025. Assim, verificamos que a contabilização dos rendimentos nas contas de aplicação financeira está rigorosamente condizente com os valores apresentados nos extratos fornecidos pelo HDDS.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HDDS.

Tabela 9: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes maio a agosto 2025 – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97			
2º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almoxarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
mai/25	R\$ 10.804.899,10	R\$ 10.801.008,74	R\$ 3.690,36
jun/25	R\$ 9.467.039,72	R\$ 9.457.697,33	R\$ 9.342,39
jul/25	R\$ 8.937.247,45	R\$ 8.937.247,45	R\$ -
ago/25	R\$ 8.847.054,81	R\$ 8.847.054,81	R\$ -

Fonte: Relatórios e balancetes - maio a agosto/2025.

Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências nos meses de maio e junho de 2025, conforme detalhado no quadro acima.

Achado de Auditoria – Divergência no Almoxarifado

Período: maio e junho/2025

Condição (o que foi encontrado):

Durante a conciliação entre os registros do sistema de almoxarifado (MV) e os saldos contábeis, foi identificada uma diferença no valor de R\$ 3.690,36 (três mil seiscentos e noventa reais e trinta e seis centavos) em maio e no mês de junho, a diferença foi de R\$ 9.342,39 (nove mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos).

Critério (o que deveria ser):

Os saldos do almoxarifado devem estar em conformidade com os registros contábeis, garantindo fidedignidade, controle patrimonial e confiabilidade das demonstrações financeiras, conforme NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, princípios de contabilidade pública e boas práticas de gestão de estoques.

Causa (por que aconteceu):

A área técnica informou por meio de nota explicativa que, ocorreu registro duplicado de nota fiscal no sistema de almoxarifado, não corrigido imediatamente, mantendo a diferença nos meses subsequentes. A diferença de arredondamento adicional evidencia pequenas inconsistências de registros numéricos entre os sistemas. Conforme a seguir:

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil maio 2025

{...}

3. Estoque

Estoque	Maio		
	MV	Contabil	Diferença
	10.804.699,10	10.801.008,74	<u>3.690,36</u>

Nos meses de março e abril, a informação contábil e o sistema de controle de estoque, MV sistema, apresentou diferença no valor de R\$ 3.692,15, devido a uma nota fiscal lançada em duplicidade. A diferença permaneceu em maio e será corrigida em junho de 2025.

Além do valor explicado acima, existe uma diferença de arredondamento no valor de R\$ 1,79, que será também corrigida no mês de junho de 2025.

{...}

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil junho 2025
{...}

4. CONTROLE DE ALMOXARIFADO

Durante o mês, observou-se:

- Entrada de materiais (aquisição/doação): 2.736.697,19
- Saídas (consumo/baixa): R\$ 4.080.008,60
- Divergência identificada: Sim

- Considerando que no mês de junho houve um lançamento contábil por equívoco no montante de R\$ 9.342,39, que será corrigido no próximo mês.

{...}

Efeito (qual o risco):

- Divergência entre o estoque físico/controle interno e o saldo contábil.
- Risco de distorção na avaliação do ativo circulante e na tomada de decisão administrativa.
- Fragilidade no controle de entradas e saídas do estoque, que depende de ajustes futuros para regularização.

Conclusão da Auditoria:

A justificativa apresentada foi considerada adequada; contudo, evidencia falhas nos controles de lançamentos e nos procedimentos de conciliação do almoxarifado. A diferença identificada, analisada de forma isolada, não foi considerada material, nos termos da NBC TA 320.

Recomenda-se que a área de almoxarifado implemente controles adicionais voltados à prevenção de lançamentos duplicados e à realização de conciliações periódicas entre os registros do sistema e os saldos contábeis, de modo a assegurar que eventuais divergências sejam identificadas e corrigidas tempestivamente, mitigando riscos de inconsistências futuras.

Ressalta-se que, até o encerramento do período em análise, os ajustes necessários foram devidamente efetuados, razão pela qual o achado foi considerado sanado e aceito pela auditoria.

HDDS – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo, em atenção aos procedimentos de auditoria relativos ao ativo imobilizado do HDDS, recebemos notas explicativas, onde é informado que a situação dos bens patrimoniais do HDDS continuam em processo de transferência entre as unidades conforme mencionado em relatório anterior e reafirmado nas notas explicativas a seguir:

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil maio 2025

{...}

4. Ativo imobilizado

Informamos que, até o momento, não recebemos formalmente a cessão dos bens provenientes da SESA. Por essa razão, ainda não temos a gestão desses bens no sistema patrimonial da Inova Capixaba.

{...}

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil junho 2025

{...}

2. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Patrimônio não incorporado, aguardando a SESA repassar.

{...}

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil julho 2025

{...}

2. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

PATRIMÔNIO NÃO INCORPORADO.

{...}

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil agosto 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e intangíveis permanecem sob gestão da SESA e não foram integralmente registrados pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização seguem o método aplicável até a formalização da transferência patrimonial pela Secretaria de Estado da Saúde.

{...}

Dessa forma, a auditoria não pôde realizar a análise dos bens patrimoniais do Hospital Dr. Dório Silva neste momento, em razão do processo de transferência ainda em andamento.

Permanecemos com a recomendação para que a Fundação iNOVA Capixaba, mantenha registros detalhados de todas as etapas do processo de transferência dos bens patrimoniais, incluindo datas, responsáveis e comprovantes, de modo a facilitar futuras conciliações e auditorias.

3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Sílvio Avidos – HMSA, CNPJ: 27.080.605/0016-72, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.

- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes e de aplicações financeiras, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HMSA, referente ao 2º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e de aplicações financeiras e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 10: Conferência de Saldos Contas Corrente – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ. 27.080.605/0016-72					
2º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE					
Competência	Saldo Final Conta n.3924104-7 (A)	Saldo Final Conta n.3923815-9 (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
mai/25	R\$ 1.852.908,55	R\$ -	R\$ 1.852.908,55	R\$ 1.852.908,55	R\$ -
jun/25	R\$ 1.840.390,02	R\$ -	R\$ 1.840.390,02	R\$ 1.840.390,02	R\$ -
jul/25	R\$ 1.860.398,06	R\$ -	R\$ 1.860.398,06	R\$ 1.860.398,06	R\$ -
ago/25	R\$ 1.868.794,65	R\$ -	R\$ 1.868.794,65	R\$ 1.868.794,65	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - maio a agosto /2025

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos extratos bancários e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de maio a agosto de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos extratos das contas correntes e de aplicação financeira do HMSA.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HMSA, referente ao 2º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas de aplicações financeiras e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 11: Conferência de Saldos Contas de aplicações financeiras – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA						
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
2º QUADRIMESTRE DE 2025						
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA						
Competência	Saldo Final Conta n.3924104-7 A (A)	Saldo Final Conta n.3923815-9 A (B)	Saldo Final Conta n.3888624-8 A (C)	Saldo Consolidado (D) = A + B + C	Saldo Balancete (E)	Divergência Extratos X Balancetes (F) = D - E
mai/25	R\$ 4.009.319,80	R\$ 2.723.031,74	R\$ -	R\$ 6.732.351,54	R\$ 6.732.351,54	R\$ -
jun/25	R\$ 3.857.014,12	R\$ 2.414.648,35	R\$ -	R\$ 6.271.662,47	R\$ 6.271.662,47	R\$ -
jul/25	R\$ 3.468.329,59	R\$ 2.102.944,17	R\$ -	R\$ 5.571.273,76	R\$ 5.571.273,76	R\$ -
ago/25	R\$ 4.179.082,55	R\$ 1.768.238,80	R\$ -	R\$ 5.947.321,35	R\$ 5.947.321,35	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto/2025

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos extratos bancários e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de maio a agosto de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos extratos das contas correntes e de aplicação financeira do HMSA.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras – Rendimentos, analisamos os extratos bancários das contas, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 2º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HMSA.

Tabela 12: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72			
2º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
mai/25	R\$ 111.937,78	R\$ 111.937,78	R\$ -
jun/25	R\$ 108.044,99	R\$ 108.044,99	R\$ -
jul/25	R\$ 157.171,09	R\$ 147.123,84	R\$ 10.047,25
ago/25	R\$ 130.232,22	R\$ 130.232,22	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - maio a agosto /2025

Achado de Auditoria – Diferenças em Rendimentos de Aplicações Financeiras

Período: julho/2025

Durante a análise dos rendimentos de aplicações financeiras, foi identificada uma diferença de R\$ 10.047,25 (dez mil, quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) entre os valores registrados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes do período auditado, sendo justificado por meio de nota explicativa, a seguir:

Trecho nota Explicativa – Fechamento contábil julho 2025

{...}

1.4 Aplicações Financeiras:

O resultado da aplicação financeira para o mês de julho de 2025, foi de R\$ 147.123,84, da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR
Conta Estadual	59.002,90
Conta Federal	40.161,80
Conta Desmobilização*	47.637,21
Conta Regime de Adiantamento	321,93
TOTAL	147.123,84

Apesar do rendimento da Conta Desmobilização ter sido de R\$ 58.006,39, foi contabilizado apenas R\$ 47.637,21 a fim de corrigir o saldo da conta, devido os depósitos incorretos que haviam sido realizados (Ver item 7.1 dessa nota explicativa).

Item 7.1

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELAVANTES

7.1. Regularização da conta bancária de desmobilização

Em junho foi realizada a retirada de valores excedentes da conta bancária destinada à desmobilização, a fim de corrigir divergência identificada entre o saldo bancário e o saldo contábil, conforme esclarecimentos no Encaminhamento 2025-WHSMG0 e Processo 2025-T3JLC.

A diferença foi causada por transferências indevidas realizadas pela Secretaria de Saúde, que, além do depósito mensal, também realizou depósitos adicionais em alguns meses. A retirada realizada em junho regularizou essa distorção. Entretanto foi retirado um valor de R\$ 10.369,18 a mais que a soma dos depósitos indevidos. Valor esse calculado como os rendimentos desses respectivos depósitos ao longo do tempo (conforme detalhamento no Processo 2025-T3JLC). Assim, para ajustar o saldo contábil com o saldo bancário da conta, no mês de julho em que os rendimentos da conta foram de R\$ 58.006,39, foi descontado R\$ 10.369,18 e contabilizado apenas R\$ 47.637,21.

{...}

Conclusão da Auditoria:

As divergências não representam distorção material, uma vez que foram regularizadas no período subsequente. Contudo, a recorrência de ajustes indica necessidade de aprimoramento nos controles de registros contábeis.

Recomendação:

Recomenda-se que a unidade fortaleça os procedimentos de conciliação bancária e de registro tempestivo dos rendimentos de aplicações financeiras, assegurando que os valores contabilizados reflitam, de forma fidedigna e imediata, os saldos apresentados nos extratos bancários.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HMSA.

Tabela 3: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes maio a agosto de 2025 – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0018-72 2º QUADRIMESTRE DE 2025				
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO				
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B	
mai/25	R\$ 3.814.125,32	R\$ 3.814.125,32	R\$	-
jun/25	R\$ 3.974.728,88	R\$ 3.974.728,88	R\$	-
jul/25	R\$ 4.159.885,72	R\$ 4.159.885,72	R\$	-
ago/25	R\$ 4.175.791,56	R\$ 4.175.791,56	R\$	-

Fonte: Relatórios e balancetes - maio a agosto /2025.

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos relatórios de almoxarifado

e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de maio a agosto de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos relatórios de almoxarifado do HMSA.

HMSA – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo, em atenção aos procedimentos de auditoria relativos ao ativo imobilizado do HMSA, recebemos notas explicativas, onde é informado que a situação dos bens patrimoniais do HMSA, continuam em processo de transferência entre as unidades conforme mencionado em relatório anterior e reafirmado nas notas explicativas a seguir:

Trecho Nota explicativa – Fechamento contábil maio 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Conforme relatório do patrimônio, informamos que não estamos realizando a depreciação contábil dos bens patrimoniais, uma vez que não houve a cessão dos bens.

Está registrado no balancete na conta de Móveis e Máquinas o valor de R\$ 98.590,02 referente a aquisições de imobilizado, discriminados como segue:

DESCRIÇÃO	Data	Valor (R\$)
Aquisição de 30 mesas de escritório	09/10/2024	8.360,10
Aquisição de registrador eletônico de ponto	16/10/2024	12.990,00
Aquisição de equipamentos de ar-condicionado	24/01/2025	58.519,92
Aquisição de mesas e cadeiras de escritório	15/04/2025	18.720,00
Total		98.590,02

{...}

Trecho Nota explicativa – Fechamento contábil junho 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Conforme relatório do patrimônio, informamos que não estamos realizando a depreciação contábil dos bens patrimoniais, uma vez que não houve a cessão dos bens e que o sistema SIADES encontra-se inoperante.

{...}

Trecho Nota explicativa – Fechamento contábil julho 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Conforme relatório do patrimônio, informamos que não estamos realizando a depreciação contábil dos bens patrimoniais, uma vez que não houve a cessão dos bens.

Está registrado no balancete na conta de Móveis e Máquinas o valor de R\$ 98.590,02 referente a aquisições de imobilizado, discriminados como segue:

DESCRIÇÃO	Data	Valor (R\$)
Aquisição de 30 mesas de escritório	09/10/2024	8.360,10
Aquisição de registrador eletrônico de ponto	16/10/2024	12.990,00
Aquisição de equipamentos de ar-condicionado	24/01/2025	58.519,92
Aquisição de mesas e cadeiras de escritório	15/04/2025	18.720,00
Total		98.590,02

{...}

Trecho Nota explicativa – Fechamento contábil agosto 2025

{...}

3. ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL

Os bens corpóreos e intangíveis permanecem sob gestão da SESA e não foram integralmente registrados pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização seguem o método aplicável até a formalização da transferência patrimonial pela Secretaria de Estado da Saúde.

{...}

Dessa forma, a auditoria não pôde realizar a análise completa dos bens patrimoniais do HMSA neste momento, em razão do processo de transferência ainda em andamento.

Recomendamos que a Fundação iNOVA Capixaba, mantenha registros detalhados de todas as etapas do processo de transferência dos bens patrimoniais, incluindo datas, responsáveis e comprovantes, de modo a facilitar futuras conciliações e auditorias.